

Às Aves

Basta-me ver uma dessas aves sadias, das canelas finas, astutos galhos vivos! ornadas à mais simplíssima e extra vagante moda – a Natureza tem mesmo gosto impecável para a estética; o comportamento da mais genial reserva – não há animal selvagem que não seja desconfiado – e já me escapam quaisquer tormentas incompreendidas.

Com o Quero-Quero, estreitaria o mais leal dos laços.
Aos tornozelos da Siriema, me ajoelho sem embaraços.
E o Carcará: a este proponho insuperável amasso.